

## EXPEDIENTE

## Assignaturas para 1919

Cidade:	
Anno .....	5\$000
Semestre .....	3\$000
Pelo correio	
Anno .....	6\$000
Semestre .....	3\$500
Numero avulso .....	\$100
" atrasado .....	\$200
Pagamento adiantado	

As assignaturas começam em qualquer época e terminam sempre em Junho ou Dezembro.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção, caixa postal n. 37.

Pedimos aos nossos assignantes em atraso, mandarem saldar seus debitos para não haver interrupção na remessa do nosso periodico.

## Dr. Alipio Machado

ADVOGADO

Acceita causas criminaes e civis, nas comarcas de Laguna, Tubarão, Araranguá, São Joaquim e Lages.

Residencia — Laguna.

## Dr. Claribalte Galvão

ADVOGADO

Trata de causas civis e commerciaes, registros de firma, contractos commerciaes, naturalisação, etc.

E. do Forum ou Pensão Monte Claro.  
— LAGUNA —

## DR. ALFREDO LUZ

ADVOGADO

Encarrega-se do patrocínio de quaesquer causas: civis, criminaes, commerciaes, orphanologicas, etc., em qualquer Comarca do Estado.

Residencia: Florianopolis.

## DEVOÇÃO DE N. S. DOS NAVEGANTES

Tendo de realizar-se, a 2 de Fevereiro do anno proximo futuro, a festividade de N. S. dos Navegantes, pedimos aos corações bondosos que concorram com quaesquer offertas para o bazar que deve effectuar-se no Jardim Galheiros da Graça, nos dias 1 e 2 do referido mez.

A's pessoas que se dignarem enviar qualquer lembrança em beneficio de N. S. dos Navegantes, enviamos antecipadamente nossos agradecimentos, pedindo qu a milagrosa santa as auxilie

nos momentos mais criticos da vida.

ANTONIO BAPTISTA DA SILVA.  
ANTONIO CAETANO DA SILVA.  
HENRIQUE ESTEVES.

## Devoção de N. S. dos Navegantes

Tendo de realizar-se, a 2 de Fevereiro do anno proximo futuro, a festividade da milagrosa, Nossa Senhora dos Navegantes, com a mesma pompa e brilho dos annos que se tem realizado essa festa, convidamos a todos os fieis, tanto desta cidade, como do interior, a concorrerem com sua presença, ao abrilhantamento dessa pallida homenagem á gloriosa Santa, que tantos milagres ha feito aos seus fieis adeptos.

A Comissão.

ANTONIO BAPTISTA DA SILVA.  
ANTONIO CAETANO DA SILVA.  
HENRIQUE ESTEVES.

## O ESCOTISMO

Falar, a nós mesmos, sobre escotismo, creemos ser cousa superflua, porquanto, de suas vantagens estamos nós bem a par.

Por dois annos, mais ou menos, assistimos ás manobras, ás passeatas, aos exercicios desse pugilo de meninos, que eram o nosso encanto e o nosso prazer que nos tocavam á alma quando seus labios atiravam ao ar aquellos bellissimos canticos patrioticos. Eram ao mesmo tempo a admiração de todos quantos visitavam nossa terra; eram, tambem, o nosso orgulho. Orgulhosos andavam tambem, o seu inesquecivel instructor, sr. Luiz Trindade, e seu infatigavel presidente, sr. Alvaro Carneiro; e nós, mais orgulhosos ainda, por vermos á testa da patriótica associação, dous cidadãos de real merecimento, que só por isso são credores da nossa eterna gratidão.

O idéal de Alvaro Carneiro ia, em breve, tornar-se em realidade; não muito longe estava o dia bemaventurado de vermos o quartel dos Escoteiros, em seu predio proprio, devido, unicamente ao esforço titanico, á tenacidade inquebrantavel de Alvaro Carneiro.

Mas, quando perdemos a esperança de termos aqui, Luiz Trindade, seu instructor, que fôra obrigado a seguir para Lages, para onde o Governo o removera, afim de dirigir o Grupo Escolar daquela cidade, foi, então, que se nos afigurou ver a immorredora imagem de René Rollin, seu fundador; foi, então, que desanimámos, e mais tristes ficámos em ver o abatimento moral que se apoderara de Alvaro Carneiro e que ainda hoje o do-

mina. Foi com immenso pesar nosso que vimos paralyzar a escola do character, onde quasi cem creanças estavam recebendo lições civicas de verdadeiro proveito.

Que inveja teriamos nós dos escoteiros de Jahú, si nossa escola de escoteiros existisse hoje? A mesma admiração, o mesmo entusiasmo despertado no seio dos Cariocas pelos escoteiros de Jahú, os nossos despertariam. Infelizmente, nossa escola está encostada por falta de instructor; e é assim que todas as instituições patrioticas em nosso paiz, morrem com a mesma facilidade que nascem: falta-lhes, quasi sempre o amparo do governo.

Alvaro Carneiro vive mergulhado numa tristeza que nos causa dó, e é sempre demonstrando a mais acerba dôr, que fala na Escola de Escoteiros.

Foi num dia destes, numa tarde que morria sob um ceu irisado de nuvens de cores vivas tingindo o poente, que Alvaro Carneiro, esboçando um sorriso, disse-nos:

— Lê isso — e nos deu um recorte de jornal com o seguinte: "O sr. Joaquim Osorio apresentou o seguinte projecto:

**O escotismo nos estabelecimentos de ensino**

«O Congresso Nacional resolve: Art. 1º. — Nos collegios e institutos civis de educação profissional e technica, mantidos pela União, e equiparados será adoptada a instrucção do escotismo para os alumnos até a idade de 16 annos.

Art. 2º. — Não será autorizada a admissão a instrucção militar nos collegios civis officiaes ou particulares aos menores de 16 annos.

Art. 3º. — Sómente poderão gozar das regalias concedidas pela lei do ensino os institutos secundarios que, annexo, mantiverem a escola de escotismo.

Art. 4º. — O Poder Executivo intercederá junto aos governos dos Estados, municipios e directores de collegios para que nas escolas publicas e particulares seja adoptado o escotismo.

Art. 5º. — Como premio aos collegios publicos e particulares e ás sociedades que se propuzerem ao ensino do escotismo, o Poder Executivo fornecerá instructores, que fica autorisado a contratar.

Art. 6º. — Será concedido transporte gratuito nas vias ferreas e linhas de navegação para os grupos ou companhias de escotismo em excursão de instrucção.

Art. 7º. — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir os creditos necessarios para a execução desta lei.

Art. 8º. — Revogam-se as disposições em contrario.»

E depois, com aquelle mesmo sorriso amargo, disse-nos, muito cheio de fé:

— Parece que vou ter a satisfação de verrealizado o meu idéal.

Discorrendo sobre a utilidade das Escolas de Escoteiros em todo o Paiz, falou-nos dos seus esforços tão mal recompensados, e no desejo ardente de sahir de Laguna.

Que fazer para aliviar suas maguas?

Fomos buscar o hymno dos Escoteiros, de sua lavra, e cantámos aos seus ouvidos:

*Somos a forte Esperança*

*Que não se cança*

*E tudo alcança.*

Alvaro nos entreolhou, sorriu e suspirou, e nós pelos seus profundos olhos, fomos descobrir sua alma, a sorrir, sorrir, no azul immensuravel do infinito...

## ELIXIR DE NOGUEIRA

do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira — Unico que cura a syphilis.

## ESCRITOS A GRANEL

?...

II

O signal graphico com que figuramos o titulo a que deveria estar subordinado este segundo artigo dos nossos «Escriptos», representa a indicação da pergunta que fizemos a Thadeu Hätteras e por cuja resposta esperamos ainda.

Dando combate ás theorias espiritas de Thadeu, dissémos, em nosso primeiro artigo, que o espiritismo pôde ser acceito como simples crédo religioso; nunca porem, como sciencia ou philosophia. E demonstrámos que a sciencia e a philosophia jamais entenderão fraternal mão a religião alguma, mesmo que esta seja a espirita — tão d e c a n t a d a por aquelles que a professam.

Hoje seremos mais rudemente fracos para com o sr. Thadeu Hätteras, a quem asseveramos que a SCIENCIA — verdade axiomática, e PHILOSOPHIA — sciencia da razão — não pôdem ser aliadas a uma simples religião que jamais receberá a sancção da razão esclarecida porque não se firma em nenhum dos phenomenos que regem o Universo.

O espiritismo — e não tememos contestação baseado em indestrutíveis principios scientificos ou philosophicos — originou-se da magia e da feitiçaria, e por isso todos os espiritas são supersticiosos e fanaticos pela sua seita.

E não é superstição acreditar-se na reincarnação da alma, em apparição de espiritos, na com-

municação dos mortos com os vivos?

Se quem morre apparece, fala com os vivos, torna a nascer, então não há morte — o phenomeno que a sciencia, a philosophia e muitas religiões não desconhecem e até consideram-n'o como uma verdade inconcussa, ou então os senhores espiritas, e com elle o sr. Thadeu Hätteras, são uns homens desarrazoados.

Pensar-se que os *espiritos* só se communicam com os espiritas, fôra o mesmo que se affirmar ser verdadeiro um facto que não tem o consenso universal.

Mas repugna á logica do bom senso semelhante asserção.

Tem a palavra o sr. Thadeu Hätteras ou, por elle, o sr. Abilio Gomes.

Lyra Culty.

*Lombrigueira* para a extinção dos vermes (lombrigas). Vende-se nesta cidade.

## Miscellanea

### O Narazaneiro (guaraná)

Diz o naturalista Paschoal de Moraes: « Como a tamareira, a arvore sagrada dos Arabes, é o Narazaneiro, venerado, pelos indios Mauês.

Fornece-lhes o alimento, o meio de curar as molestias e de sustentar o organismo ».

Eis a origem, elevada e bella, da lenda abaixo, creada pela imaginação de um povo, aquecido, pelo esplendido sol do Equador.

« Na, primitiva aldeia, havia uma casa notavel, pelas virtudes. Refugio dos infelizes, era a choupana, a fonte onde se ia buscar consolação. Já, aos seis annos, o menino fazia tantos prodigios, que merecia a adoração de todos. Chuvas abundantes, vinham reverdecer as plantas, que definhavam, quando, por elle, era implorado o beneficio; Anjo, da paz, fazia cessar desavenças e mantinha, unido, o povo; muitos dentes ficaram curados, ao simples contacto das suas pequeninas mãos; uma aureola de felicidade parecia cercal-o e transmittia-se a todos, que, d'elle, se approximavam.

Tanta ventura, porém, causou inveja a Jurupary (o anjo máo). que jurou aniquillal-o.

Durante muito tempo, a vigilancia do povo, impedio que se realizasse, o tão negro, intento; mas um dia, (que fatalidade!), o bom menino, sem ser visto, — trepou a uma arvore, para colher-lhe os fructos.

Gurupary aproveitou o ensejo e transformando-se em serpente, lançou-se-lhe ao pescoço, matando-o, logo.

Em pouco, foi percebida a falta do menino e, célere, correu a noticia, alvoroçando a tribu.

Freneticamente, foram devassados todos os recantos: sendo encontrado, afinal, o corpo da creança. Tinha abertos, os olhos e no semblante sereno, divisava-se o sorriso.

Pouco durou a ilusão! Dissipado o ultimo lampejo da espe-

rança, a verdade, como um raio, fulminou a tribu. A duvida desappareceu. A esperanza desertou os corações. Toda a tribu carpia a morte d'aquelle, que, com justiça, consideravam a "causa da felicidade geral".

Uma descarga electrica, veio suspender as lamentações, succedendo-lhes silencio profundo!

A mãe do menino tomou a palavra e, assim, fallou aos indios estupefactos:

"Tupan, sempre bom, veio consolar-nos, na nossa tão grande, afflicção, reparar do a perda que acabamos de soffrer. Meu filho resuscitará, sob a fórma de uma planta, que será nosso alimento e união e nos curará, tambem, todos os males do corpo.

Mas é preciso que os seus olhos, sejam plantados... Eu não o poderei fazer... como ordena Tupan. Fazei-o vós!"

Taes palavras — produziram grande impressão! Ninguem, porém, resolvia-se a arrancar os olhos, ao menino. Recorreu-se á sorte, como o determinaram os mais velhos.

A côva foi regada, com as lagrimas de toda a tribu, e de atalaia ficaram os maiores da aldeia. Decorridos alguns dias, brotou o "Narazaneiro."

Quanta analogia com a historia do meigo e sublime Nazareno!!...

(Continúa.)

A. M.

## NOTAS

### Locaes

Consta-nos que os exmos. Bispo Deocesano, dr. Hercilio Luz e dr. José Boiteux, virão assistir a festividade de N. S. dos Navegantes, a realisar-se no anno proximo, nesta cidade.

**Offerta.** — Do sr. Germano Siebert, industrial residente em Tubarão, recebemos duas amostras de vinagre, tinto e branco, de sua fabricação, que muito se recommenda pela sua pureza. Gratos.

## Sociaes

### Nascimentos

O nosso presado amigo sr. Altino Vieira, acaba de nos comunicar o nascimento de seu filhinho Ruy, pelo que lhe apresentamos nossos cumprimentos, extensivos pela sua digna esposa.

### Diversões & Sports

**Club Democrata "Hercilio Luz."** — Desta sociedade, com séde em Mafra, recebemos comunicação que a 12 do corrente foi empossada a sua nova directoria, constituída dos seguintes cavalheiros: Presidente, dr. Guilherme Abry; Vice, dr. Manoel Zuanny; Delphim Pereira; Orador, Egydo Piloto, Thesureiro Ayres Rauen; 1º. Secretário, Eu-

clides Aureo de Castro; 2º. dito, Saul Toniatti. Membros do conselho Fiscal; José Madureira, Wenceslau Muniz e Carlos Smidt.

**Cinema Central.** — Vão ser passados hoje, os seguintes films:

*A Ilha d' Elba*

"Film" em 1 partes.

*Princeza estrangeira,*

drama em 4 partes, por Francisca Bertini;

*Pagodes do sul da India* bellissimo film natural.

### Hospedes & viajantes

**Commissão Rockefeller.** — Pelo Max, a 6 do corrente, chegou a esta cidade, tendo seguido no mesmo dia, para Tubarão, a Commissão Rockefeller, composta dos srs. drs. Alan Gregg, chefe; Remigio de Oliveira, medico auxiliar; e dos srs. João Miragaya e Americo Bonini, microscopistas; José Machado, guarda chefe; e Deodoro Silveira, guarda.

Essa commissão vai inspecionar diversas zonas do sul do nosso Estado, para verificar a porcentagem média dos atacados pela anquilostomiase (mal da terra), para ver se ha conveniencia em fundar um posto para tratar de debellar essa molestia.

Com destino a Tubarão, onde foi tratar da installação da luz electrica, naquella cidade, seguiu, quinta-feira, o sr. engenheiro John Williamson, acompanhado do sr. major José Monteiro Cabral, Superintendente Substituto em exercicio, do prospero municipio visinho.

**Antonio Portella.** — Esteve entre nós, este nosso intelligente collega de imprensa, que anda em serviço da *Guia do Estado de Santa Catharina*, obra de grande utilidade, sobre a qual já nos manifestámos.

**Prof. Amphiloquio Pires.** — Seguio, a 7 do corrente, para Florianopolis, em goso de licença, o nosso presado amigo, sr. Amphiloquio Pires, benquisto professor publico, de Urussanga.

## CARTAS

Mirim, 28 de Outubro de 1919. Illmo. Sr. Redactor d' *O Dever*: Sendo o vosso conceituado semanario, um órgão de imprensa, imparcial e independente, que acolhe com carinho, todas as informações tendentes a fazer um pouco de luz sobre tudo quanto se passa de anormal, nessas localidades do interior onde a segurança da liberdade e da justiça é um mytho, venho narrar-vos o que se deu, hoje, ao meio dia, nesta pacata freguezia,

O sr. Alberto Brüggmann, telegraphista, quando para aqui veio, já o precedia a fama, de homem turbulento. Em todo o caso, essa má fama ia aos poucos desapparecendo, em face do seu comportamento, antes bom do que mau.

No dia 26 do corrente, isto é, ante-hontem, o mencionado sr.

Alberto Brüggmann, achava-se em frente á estação telegraphica, conversando com os srs. João Sores e Clemente Pacheco, sobre corridas de cavallos, quando, ao passar o reverendo padre dr. Cesar Rossi, o sr. Brüggmann o chamou e fez-lhe uma pergunta a que o padre respondeu com delicadeza, apesar de ser essa resposta contraria á opinião do sr. Brüggmann. Foi quanto bastou para este senhor esbofetear o Ministro de Deus, que, como verdadeiro Apostolo de Jesus, baixou a cabeça e, talvez no seu interior, tivesse dito: « Perdoalhe, Senhor, que elle não sabe o que faz. »

A população inteira, desta localidade, ficou muitissimo indignada contra o sr. Brüggmann, que com semelhante acto, incomparabilisou-se com todas as pessoas desta freguezia, que professam a religião catholica.

Ao sr. dr. Euripides Ferro, foi passado o seguinte telegramma:

« Nós abaixo assignados, profundamente abalados barbara aggressão praticada telegraphista Brüggmann, pessoa nosso vigario, pedimos V. S. remoção referido telegraphista fim evitar consequencias desagradaveis.

ANTONIO MIGUEL MARTINS, subdelegado; JULIO THEODORICO DA SILVA PACHECO, Juiz de Paz; AYRES SOARES DA ROZA, MANOEL FELIPPE CARDOSO, ANDRÉ A. DE SOUZA, JOÃO M. PACHECO, ATHAYDE RIBEIRO, ALFREDO F. DE MELLO, LAUDELINO MARTINS, MANOEL R. DE CARVALHO, FRANKLIN SOARES, ALVIM XAVIER, TOBIAS TOLENTINO DA ROSA, ANTONIO CANDIDO LUIZ. »

Certos estamos que o sr. dr. Ferro dará as providencias que o caso requer, si não quizer ver esse indigno empregado do telegrapho exposto a uma *revanche*, que será muito justa, por parte da população desta localidade.

Agradecendo-lhe a inserção das presentes linhas, subscrevome com muita estima,

Crdo. e Obrgdto.

Gil Mulato.

## Correspondencias

### DE TUBARÃO

Em 1 de Novembro de 1919. — Em trem especial veio, domingo, a esta cidade, o *team* do Sport Club, de Laguna, jogar com a *equipe* do « Hercilio Luz ». O campo do « Hercilio Luz » encheu-se de espectadores e adeptos fervorosos de um e de outro club.

A's 3 1/2 principiou o primeiro *match*. Os *players* do Sport dominaram logo, sendo certo, que a esphera uma ou outra vez, por simples acaso, digamos, vinha para o lado dos alvi-rubros, que jogaram muito mal, sem calma nem precisão. Por acaso, acabo de meia hora, marcou o *team* local o 1º. *goal*. Em seguida, os *players* do Sport avançaram com animo e coragem tendo feito, depois de cinco minutos, um *goal*.

O 3º. *match*, que foi o ultimo, venceu o « Hercilio Luz », marcando, portanto, 2 *goals* contra 1 *goal* para o Sport Club. A *equipe* do « Hercilio Luz ».

# Telegrammas

## Serviço especial d'O DEVER

S. PAULO, (C. T.), — A população está alarmada com o encontro de centenas de ratos nos armazens do caes, do Rio de Janeiro; os artigos infeccionados que vieram nos vapores *Marne* e *Itakotmar*. O prof. Carlos Chagas providenciou para que procedessem rigorosos expurgos os armazens e residencias dos empregados. Faltaram as casas dos commerciantes que receberam cargas com ratos empestados.

S. PAULO, (C. T.), 7. — Os srs. Octavio Camara e Mendes de Almeida, combateram o projecto contra o anarchismo, allegando que fere a constituição, conferindo, porem, poderes illimitados ao Poder Executivo.

S. PAULO, (C. T.) 7. — Consta que o dr. Altino Arantes emprehenderá uma excurção ao Estado do Paraná.

S. PAULO, (C. T.) 7. — O intendente do Districto Federal, Nogueira Penido, apresentou o projecto de obrigatoriedade do ensino, ás crianças de sete a doze annos.

S. PAULO, (C. T.), 7. — A imprensa carioca e paulista, commenta a attitude do dr. Alencar Guimarães, após ter exposto ao Senado, a situação administrativa do Estado do Paraná, pedindo ao mesmo tempo a intervenção. Dizem que esse odio é devido ao seu insuccesso politico naquelle Estado.

S. PAULO, (C. T.), 7. — O Congresso da Paz dos aliados, enviou uma nota á Allemanha a falta de certas clausulas, scientificando-lhe a applicação de novas penas, inclusive a entrega de cinco cruzadores, docas fluctuantes e destroyers.

S. PAULO, (C. T.), 7. — O *Jornal Commercio* publica a Mensagem do Episcopado Brasileiro, enviada ao Congresso, pedindo seja considerado feriado, denominado Dia da Providencia, sendo bem recebida pelo Senado e pelo Congresso.

S. PAULO, (C. T.), 7. — A Faculdade de Medicina de Paris, votou uma moção de agradecimento ao Governo Brasileiro, dizendo que inaugurará a clinica do aperfeiçoamento de medicos e estudantes patricios.

S. PAULO, (C. T.), 7. — Telegrammas procedentes das Canarias, dizem que cincoenta soldados espanhoes, perigam no Cabo Juby, luctando contra as tribus arabes. Partiram soccorros.

S. PAULO, (C. T.), 7. — O Conselho dos Aliados escolheu Paris, para sede da primeira reunião da Comissão Executiva da Liga das Nações.

S. PAULO, (C. T.), 7. — Corre animada a subscrição em prol dos flagellados do Norte.

S. PAULO, (C. T.), 7. — A policia paulista descobriu uma fabrica de material explosivo, num commodo occupado por duas pessoas, victimas da explosão do mez passado.

FPOLIS., 7. — A 28 de Dezembro será inaugurada em Lages, a exposição agro-pecuaria, á qual concorrerão innumerados criadores.

FPOLIS., 7. — Assumiram as secretarias da Fazenda e do Interior, respectivamente os srs. Elpidio Fragoso e Gustavo Silveira.

FPOLIS., 7. — Reina grande entusiasmo nos treinos das futuras regatas do dia 15.

FPOLIS., 7. — Chegaram do Rio de Janeiro, via terrestre, o desembargador Medeiros Filho e deputado Abelardo Luz.

FPOLIS., 7. — Continuam as desapropriações para a construção da Avenida Hercilio Luz.

FPOLIS., 7. — Domingo proximo o Club Nautico *Riachuelo*, batisará varias *yotes* suas.

FPOLIS., 7. — Seguiu para o Rio de Janeiro, o coronel Athayde, inspector geral das linhas do Loyd.

FPOLIS., 7. — Nasceu aqui, no dia 4 do corrente, uma criança phenomeno, não tendo naris nem bocca, com uma orbita, sómente provida de uma cabeça com uma carnosidade semelhante a uma crista de peru. Foi sepultada no mesmo dia.

FPOLIS., 7. — Chegaram do Rio de Janeiro, os membros da comissão Rockefeller.

FPOLIS., 7. — Jogou sempre desordenadamente, sem methodo, mediocre e difficiente, deixando muito a desejar. Quem o vio jogar com *Martinelli* e o presenciou agora, domingo, cahiu das nuvens!

Manda a verdade que sejamos justos com os *players* Moutinho, que foi quem salvou a situação, Balsini e o *perna de ouro* que jogaram admiravelmente.

Os outros *players* da equipe H. Luz podiam ter feito muito, mas, não sabemos por que, jogaram pessimamente.

Foi o contrario o *team* do Sport Club que jogou com methodo, com muita cohesão e intelligencia, não tendo marcado outros *goals*, por não conhecerem o campo onde jogavam.

Emfim, para outra vez, tenha o *Hercilio Luz* mais *training*, pois só assim poderá bater-se com os *players* do *Sport Club Laguna*.

— Domingo, deu-se em Crescuma um grande desastre occasionado pelo descarrilamento da machina nº. 4 que comboiava diversos vagões de carvão.

Morreram o machinista Olavo Souza e o trabalhador Antonio Grande, que vinha no vagão da lenha, tendo ficado feridas outras pessoas.

O descarrilamento na linha de Tubarão a Crescuma é diario. A linha está em petição de miseria; as pontes, quasi todas em estado provisorio. Admira que com semelhante linha se queira conduzir carvão de Crescuma!

Não ignoramos que um dos fiscaes, o dr. Motta, tem feito constantemente reclamação contra o abuso de trafegarem trens com carvão, com a linha no estado em que se acha. Periga ali, a todo instante, a vida do pobre operario, até que se tome providencias afim de que tamanho abuso não se reproduza, como seja o de se encher dez e mais

vagões com carvão e conduzil-os por uma estrada que não offerece segurança absolutamente nenhuma.

— Repercutiu dolorosamente, nesta cidade, domingo á noite, o grande desastre occorrido nessa cidade, por occasião em que o trem, que viera a esta cidade, entrara na chave.

E' mais uma recommendação para a *Thereza Christina*, que, na ganancia de augmentar a sua renda, pouco se lhe dá que os descarrilamentos e desastres em sua linha se verifiquem quotidianamente.

Se, entretanto, o sr. dr. Fiscal não tomar providencias, é o caso do povo fazer o que no Estado do Rio estão fazendo com a *Leopoldina*...

(CORRESPONDENTE.)

### DE ORLEANS

Em 25 de Outubro de 1919. — Falleceu, sexta-feira, a innocente Flora, filhinha do sr. João Rosa, Sobre o pequenino ataúde, notavam-se variegadas flôres. Ao seu enterramento, que teve lugar ás 17 horas, compareceram muitas creanças de ambos os sexos, das escolas da villa.

— Esteve alguns dias entre nós, o sr. Felipe de Guimarães Cabral, dessa cidade.

— De viagem, passaram por esta villa, os srs. Luiz Carvalho e Arthur Braga, viajantes, e Francisco Medeiros, de Palmeiras.

— Seguiu para essa, o distincto joven José Alberton.

— Voltaram dessa cidade, as gentis senhoritas filhas do sr. Amadeu Fabae.

— Tem mais uma herdeira o sr. José Gomes de Moura, conceituado negociante desta villa.

(CORRESPONDENTE.)

## Solicitadas

### SOFFRIA DE UMA ECZEMA



Curou-se de 1 eczema, com o Elixir de Nogueira, do Pharm. hCim. João da Silva Silveira, conforme declara em carta de 31 de Agosto de 1913, a Sra. D. Esmeraldina Candida da Costa, residente na Cachoeira.



1.º Sargento Dario Mendes de Mesquita

Residencia: Fortaleza — Ceará

Curado de uma grande ferida em uma perna, com o Elixir de Nogueira, do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

## EDITAES

### DIRECTORIA DA INSTRUÇÃO PUBLICA

ENSINO PARTICULAR

Chamo a atenção dos srs. professores particulares para as seguintes disposições da lei n. 1283, de 15 de Setembro p. p.

Art. 22 — Nenhum estabelecimento de ensino, primario ou secundario, poderá ser installado no Estado sem prévia autorização da Directoria da Instrucção Publica, que sómente poderá concedel-a mediante requerimento a que seja junto attestado ou titulo de capacidade dos professores.

§ 1º. — Os attestados poderão ser firmados por autoridades escolares, por possôas diplomadas em cursos superiores ou secundarios brasileiros ou quando se tratar de estabelecimentos religiosos, por autoridades ou ministros das respectivas confissões.

§ 2º. — As escolas particulares ficam obrigadas a incluir em seus programmas o ensino de historia e geographia do Brasil, devendo haver semanalmente ao menos duas aulas de cada uma dessas disciplinas.

Art. 23. — Todas as escolas particulares ficam obrigadas a enviar aos Inspectores Escolares dos respectivos districtos, até o dia 15 de cada mez, mappa da matricula e frequencia do mez anterior, sob pena de multa de dez a vinte mil réis e suspensão no caso de não o fizerem durante seis mezes.

Art. 24. — As escolas primarias estrangeiras continuam sujeitas ás disposições da lei n. 1.187, de 5 de outubro de 1917, e do decreto n. 1.063, de 8 de novembro do mesmo anno.

§ 1º. — Por escolas estrangeiras entendem-se aquellas em que uma ou mais materias são ensinadas em lingua estrangeira, ainda que o professor seja nacional.

§ 2º. — Os professeres das escolas estrangeiras devem ser examinados por Inspector Escolar nas materias que obrigatoriamente têm de lecionar, sendo condição indispensavel para approvação o falar e escrever portuguez correctamente.

As pessoas que já mantêm escolas particulares, para satisfazer ao citado artigo 23 e para não incidir nas multas nellas estabelecidas, devem com a maxima brevidade pedir a esta Directoria os Boletins para registro das informações relativas á matricula e frequencia.

Nesse pedido, que deve ser feito por escripto, é necessario mencionar o municipio e a localidade onde funciona a escola, bem como o numero de alumnos matriculados a 1º. de Setembro.

Dessa obrigação não é dispensado nenhum professor particular, por muito diminuto que seja o numero de seus alumnos, sejam suas aulas diurnas ou nocturnas, para menores ou adultos.

Directoria da Instrucção Publica, Florianopolis, 1º. de outubro de 1919.

Henrique da Silva Fontes.  
Director.

**Guilherme H. Chaplin**  
**Agencia e Representações**  
 End. Tel. "Guilchap"  
**Praça 15 de Novembro, no. 11 — Florianopolis**

VENDEDOR DE :  
 Folha de Flandres "Coke C", Estanho em Verguinhas "Carneiro", Creolina "Pearson", Chlorato de potassa, Sal-glauber, Sal-amargo, Alvaiada de Zinco, Zarcão Inglez, Soda Caustica, Anil, Lixa para madeira e metaes, Arame galvanizado, Arame farpado, Cimento inglez "Mitre" e "Hilton", Enxadas inglezas "Café", Louça "Meakins", Oleos Lubrificantes, Whisky "Johnie Walker" e "Dewars", "White Label", Cerveja guinnessa «Cabeça de cachorro», Cognac «Renault» e «Jas Pennessy e Vo», Vermouth Italiano e Francez, Angostura bitters, Vinho do Porto «Lagrima Christi» e outras marcas, Vinho Bordeaux tinto e branco, Champagne «Viuva Cliquot» e «Bolonger», chá da India "Salada" e muitos outros artigos.  
 Agente Geral para o Estado de Santa Catharina, das "International Correspondence Schools" (Escolas Internacionais)

**MARIO FERRARI**  
 Estabelecido á rua Raulino Horn

Com alfaiataria e armarinho, participa á sua distincta freguezia, que acaba de receber os seguintes artigos: collarinhos de linho, escovas de roupa, de dentes e para cabelo, suspensorios, lenços de seda e de linho, gravatas, botões para punhos, peitos e collarinhos, camisas de diversas qualidades, chapéus de cabeça, bengalas, sabonetes, extractos e loções, ligas, punhos e muitos outros artigos que constituem uma verdadeira novidade.  
 Preços muito razoaveis.

**Gustavo da Costa Pereira**

Representações e Agencias

Endereço telegraphico: TREVO --- Codigos: "Ribeiro" e particulares

R. Cons. Mafra n. 27. Telephone n. 98. Caixa postal n. 12.

**FLORIANOPOLIS**

**Joinville**

**Laguna**

**Itajahy**

Rua Cons. Mafra, 36. Caixa n. 10 R. Raulino Horn. Caixa 31 R. P. Ferreira, 11. Caixa 34

**Vendas por grosso, para entregas directas aos compradores, de:**

Tecidos de algodão em geral, casimiras, meias e camisas de meia, fitas de seda, perfumarias, productos chimicos, artefactos de vidro e de aluminio, phosphoros «Brilhante», saccaria branca e de aniagens, chinellos, papeis em geral, alpiste, xarque, sebo, sal de Mossoró, assucar, café, bebidas nacionaes e estrangeiras, champagne, «Veuve Cliquot», conservas, caramellos, seccos e molhados em geral, etc.  
 Sal mineral ORION para a salga de Manteiga e queijos

**Unico vendedor, para todo o Estado de Santa Catharina, dos seguintes artigos:**

Fumos e cigarros VEADO, Biscoitos DUCHEN, Chocolates MOINHO DE OURO, Agua Mineral de Caxambú.

**Humberto Zanella & Cia.**

Commissões, Consignações e Representações

**EXPORTAÇÃO**

Cod.: RIBEIRO

Tel.: ZANELLA

Caixa Postal, n.º 21

Laguna -- Estado de Santa Catharina

**OS INVISIVEIS**

**S.: P.: H.:**

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO, em "carta fechada", nome, morada, symptomas ou manifestações da moléstia — e sello para a resposta, que receberão na volta do correto.

**CARTAS AOS INVISIVEIS**

CAIXA DO CORREIO, 1125

Rio de Janeiro

**CLINICA CIRURGICO-DENTARIA**

**DOS CIRURGIÕES DENTISTAS**

**ANTONIO ALFREDO DE NORONHA**

**RODOLPHO DE SOUZA GOUVEIA**

Diplomados pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Especialidades em dentaduras com ou sem chapas, pivot, Bridge, corôas de ouro, encrustações e obturações a ouro, platina, granito, porcellana e corôas de Davis.

ANTIGO CONSULTORIO DO SR. ANTONIO VARELLA  
 Extracções de dentes completamente sem dor

**ELIXIR DE NOGUEIRA**

Cura



Latejamento das arterias do pescoço.  
 Inflammções do utero.  
 Corrimto dos suvidos.  
 Rheumatismo em geral.  
 Manchas da pelle.

Afecções do figado.  
 Dores no peito.  
 Tumores nos ossos.  
 Cancros venereos.  
 Gonorrhéas.  
 Carburculos.  
 Fistulas.  
 Espinhas.  
 Rachitismo.  
 Flores brancas.  
 Ulceras.  
 Tumores.  
 Sarnas.  
 Crystas.  
 Escrophulas  
 DARTHROS.  
 Boubas.  
 Boubons  
 e, finalmente, todas as molestias provenientes de sangue.

**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**

**MANOEL CRUZ**  
**INDUSTRIA E COMMERCIO**

Fabrica a vapor de beneficiar arroz, café e madeiras. Torrefação e moagem do afamado café Tijuquense.

Santa Catharina